



RETRATOS DA BRASILIDADE





RETRATOS DA BRASILIDADE

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Retratos da brasilidade / [curador José Luis Hernández Alfonso]. -- São Paulo : Fundação Armando Alvares Penteado : Câmara dos Deputados, 2014.

ISBN 978-85-98864-58-7

1. Artes plásticas 2. Artes plásticas – Exposições – Catálogos 3. Museu de Arte Brasileira da FAAP – São Paulo (SP) I. Alfonso, José Luis Hernández.

14-04466

CDD-730.074

Índices para catálogo sistemático:

1. Exposições : Catálogos : Artes plásticas
730.074

Imagem da capa:

ALDEMIR MARTINS (Ingazeiras, CE 1922 / São Paulo, SP 2006)

Série *Frutas do Brasil (Carambola)*, 1978

Serigrafia, 40 x 50 cm

Imagem da guarda:

ZICA BERGAMI (Ibitinga, SP 1913 / São Paulo, SP 2011)

***Carnaval*, 1981**

Nanquim sobre papel, 71 x 98 cm

Apoio:



Realização:



RETRATOS DA BRASILIDADE



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO



A Câmara dos Deputados não é apenas a casa das leis e de fiscalização das políticas governamentais. Como instância do Poder Público, a Casa tem obrigação constitucional de preservar, divulgar e valorizar as múltiplas manifestações artísticas de nosso rico patrimônio cultural. E faz tudo isso com gosto e eficiência.

No âmbito de sua política cultural, esta Casa Legislativa vem realizando grandes exposições em suas dependências, em parceria com museus nacionais e que tem contado com considerável público de visitantes. Exemplo disso foram as mostras de 2012, que trouxeram pela primeira vez a Brasília o célebre quadro *Primeira Missa no Brasil*, de autoria de Vitor Meireles, pertencente ao acervo do Museu Nacional de Belas Artes, e doze telas do artista plástico Cândido Portinari, denominadas *Cenas Brasileiras*, do Museu de Valores do Banco Central.

Em 2013, na comemoração aos 190 anos da instalação de nossa primeira Assembleia Constituinte, considerada o marco histórico da instituição parlamentar no Brasil, foi realizada a mostra *O Império em Brasília*, com 54 peças pertencentes ao Museu Imperial de Petrópolis-RJ, detentor do maior acervo de obras referente ao período imperial de nossa história.

Neste ano em que Brasília vai sediar parte de um dos maiores eventos esportivos mundiais, a Câmara apresenta a exposição *Retratos da Brasilidade*, que reúne aproximadamente 70 peças, pertencentes ao acervo do Museu de Arte Brasileira – MAB, da Fundação Armando Alvares Penteado – FAAP. São pinturas, desenhos, gravuras, fotografias e obras escultóricas de renomados artistas plásticos brasileiros, como Aldemir Martins, Di Cavalcanti, Carybé, Alfredo Volpi, Vicente do Rego Monteiro, Djanira, passando pelos estrangeiros que tão bem retrataram, em diferentes momentos de nossa história, aspectos genuínos da cultura brasileira, a exemplo de Rugendas, Pierre Verger e Thomaz Farkas.

Além de ser o país em que o futebol encontrou solo fértil para se desenvolver, desde os campos de várzea até os campeonatos estaduais e nacionais, o Brasil é também exemplo da diversidade cultural, resultado de um longo processo histórico que moldou esta nação mestiça e multifacetada.

Com a exposição *Retratos da Brasilidade* pretendemos, pois, oferecer aos que aqui vierem a oportunidade de conhecer este importante aspecto da nossa cultura, consubstanciado na produção artística nacional, desde a segunda metade do século XIX até as manifestações da arte moderna e contemporânea, que tão bem dialogam com a magnitude de nosso belo edifício modernista, o *Palácio do Congresso Nacional*, projetado por Oscar Niemeyer.

Henrique Eduardo Alves

Presidente da Câmara dos Deputados

Ciente do importante significado deste ano de 2014 quando, por motivo da Copa do Mundo, nossas cidades, sedes do evento, receberão milhares de visitantes nacionais e estrangeiros, a FAAP, a convite do Congresso Nacional, considerou oportuna a realização de uma mostra que tivesse como argumento central temas, fatos e assuntos que revelassem variáveis formais e simbólicas da cultura e da identidade brasileiras. Uma mostra que pretendesse ser um resumo – ainda que restrito – de nosso Brasil autêntico, com suas diversidades, multiplicidades e sincretismos sociais, artísticos e culturais. Sendo assim, foi selecionado do acervo do Museu de Arte Brasileira da FAAP um conjunto de obras de renomados artistas e de alto conteúdo histórico e memorialista, tradicionalista e popular. Insistimos na realização de uma exposição que oferecesse ao visitante a riqueza das artes visuais brasileiras quando se propõe captar e interpretar as cores e luzes de nossas paisagens e cenas, os movimentos e a sensualidade das formas de nossas gentes, sua alegria e desfrutes nos momentos de expansão. Enfim, algo do mais legítimo e genuíno da nossa realidade, a qual, entendemos, fica mais visível por sua essência democrática e seu espontâneo poder de compartilhamento, nas imagens vindas das histórias e dos costumes de nosso povo e de suas manifestações artísticas. Uma vez mais, a FAAP marca presença no cenário cultural nacional colaborando com a divulgação da nossa arte e cultura.

Celita Procopio de Carvalho

Presidente do Conselho Curador - FAAP

Muitos são os caminhos a seguir para configurar uma mostra que pretenda transmitir aspectos essenciais de nossa cultura, dada sua imensa riqueza e diversidade. Nesse sentido, optamos por nos dirigir em busca de obras que representassem, desvendassem e significassem o que de mais autêntico e instintivo pode ser encontrado na cultura de uma nação. Obras em cuja concepção, sobretudo, esteja conjugado o artístico com o tradicional e o popular, o histórico e os costumes. Um setor da cultura cujas produções, atos e figuras – integrados a seu tempo histórico passado e presente – foram, e são, criados e recriados, popularizados e compartilhados por um protagonista comum, o povo. Nesta exposição estão representados alguns dos muitos assuntos e temáticas que integram o registro desse setor da cultura brasileira. Distribuídas e agrupadas no espaço expositivo, as obras que os visitantes poderão apreciar compendiam desde tipos populares, cenas e episódios do cotidiano de ontem e de hoje, até festas tradicionais, imaginários religiosos, amostras da nossa fauna e flora, e, finalmente, um recorte da grande paixão nacional, o futebol, incorporado nesta exposição por seu calibre popular e como tributo à Copa no Brasil. Os artistas que integram a exposição provêm de diferentes períodos da arte brasileira e de tendências artísticas diversas. Expoentes do academicismo, do modernismo e seus continuadores, da arte contemporânea e de manifestações da arte *naïf* poderão ser admirados neste conjunto de gravuras, pinturas, desenhos, esculturas e fotografias, de técnicas e procedimentos variados. Ainda que criteriosamente selecionadas por suas qualidades artísticas e a distinção de suas temáticas, as obras aqui expostas foram articuladas para serem fruídas pela vontade e pelo instinto de cada visitante, suas vivências e recordações, e mesmo por seu interesse em conhecer um pouco mais deste Brasil. Ao final de seu percurso, o visitante, além de levar consigo o semblante de um retrato genuinamente brasileiro, não ficará isento de inferir como a arte popular tradicional tem consolidado e contribuído, com sua memória, continuidade e dinamismo, para a formação da identidade territorial e cultural de nossa nação.

José Luis Hernández Alfonso

Curador da exposição



Galeria de imagens



ALCIDES PEREIRA DOS SANTOS
(Rui Barbosa, BA 1932 / São Paulo, SP 2007)

História do Brasil, 1979
Óleo sobre tela, 95,2 x 150 cm



ERNESTO DE FIORI
(Roma, Itália 1884 / São Paulo, SP 1945)

Homem brasileiro, 1938
Bronze, 81 x 48 x 34 cm



JAMES HENDERSON
(Inglaterra, c. 1783 / Madri, Espanha 1848)

Um matuto retornando de Pernambuco, 1821
Litogravura aquarelada, 16,4 x 22,6 cm / 20,3 x 26,3 cm

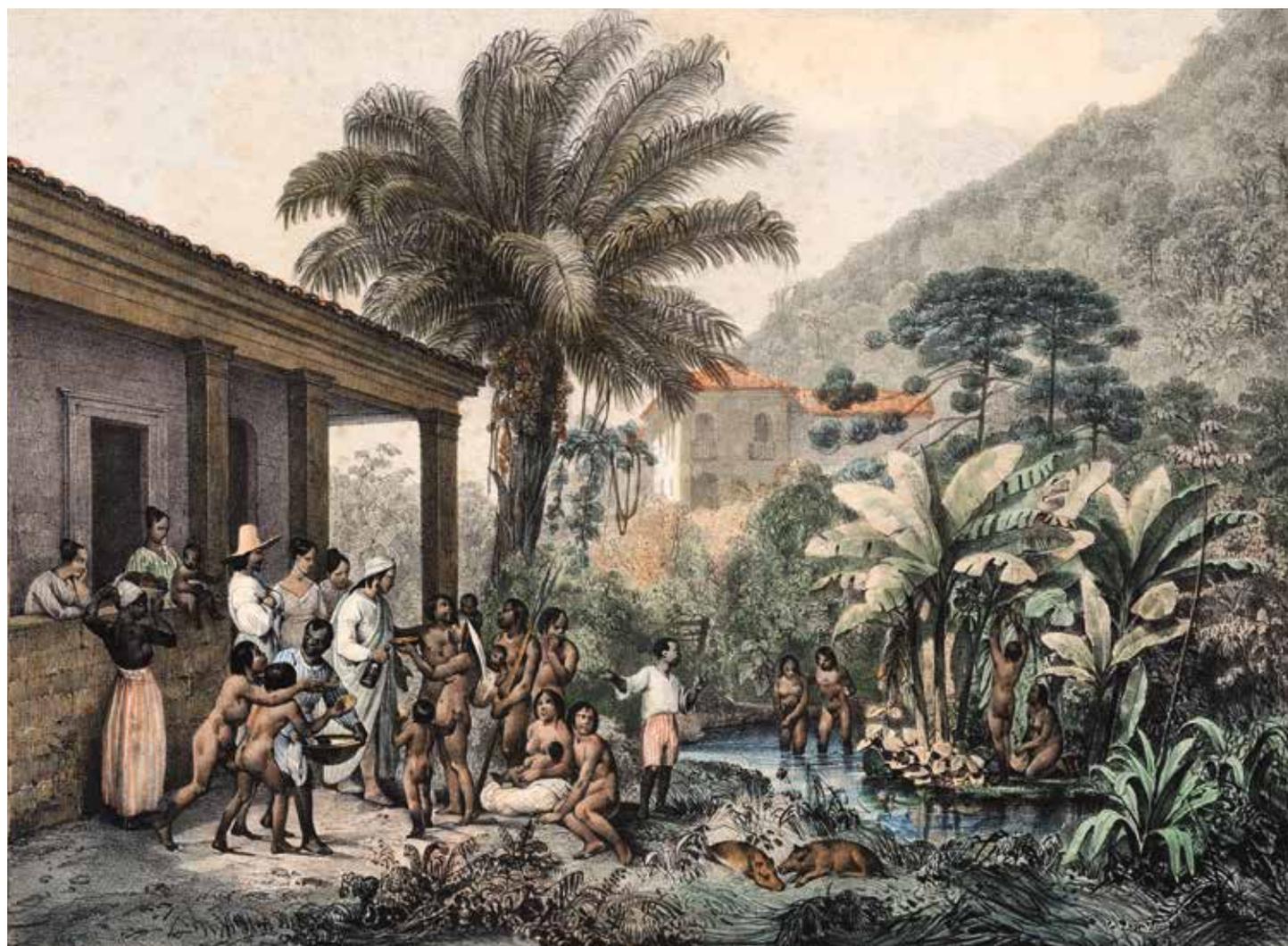
Litogravura: C. Shoosmith – Impressor: C. Hullmandel
Do livro *Uma História do Brasil, compreendendo sua Geografia, Comércio, Colonização, Habitantes Aborígenes*.
Publicado por Longman, Hurst, Rees, Orme, and Brown, Paternoster-Row.



JAMES HENDERSON
(Inglaterra, c. 1783 / Madri, Espanha 1848)

Um paulista e um mendigo brasileiro, 1821
Litogravura aquarelada, 16,5 x 22,2 cm / 20 x 26,1 cm

Litogravura: C. Shoosmith – Impressor: C. Hullmandel
Do livro *Uma História do Brasil, compreendendo sua Geografia, Comércio, Colonização, Habitantes Aborígenes*.
Publicado por Longman, Hurst, Rees, Orme, and Brown, Paternoster-Row.



JOHANN MORITZ RUGENDAS
(Augsburg, Alemanha 1802 / Weilheim, Alemanha 1858)

Índios em uma plantação, século XIX
Litogravura aquarelada, 22,7 x 30,9 cm / 27,8 x 35,9 cm

Litogravura: Victor Adam – Impressor: Engelmann
Do álbum *Viagem pitoresca através do Brasil*, 1827-1835 – 3º Div. Pr. 9



JOHANN MORITZ RUGENDAS
(Augsburg, Alemanha 1802 / Weilheim, Alemanha 1858)

Encontro de índios com viajantes europeus, século XIX
Litogravura aquarelada, 21,2 x 28,5 cm / 26,2 x 34,5 cm

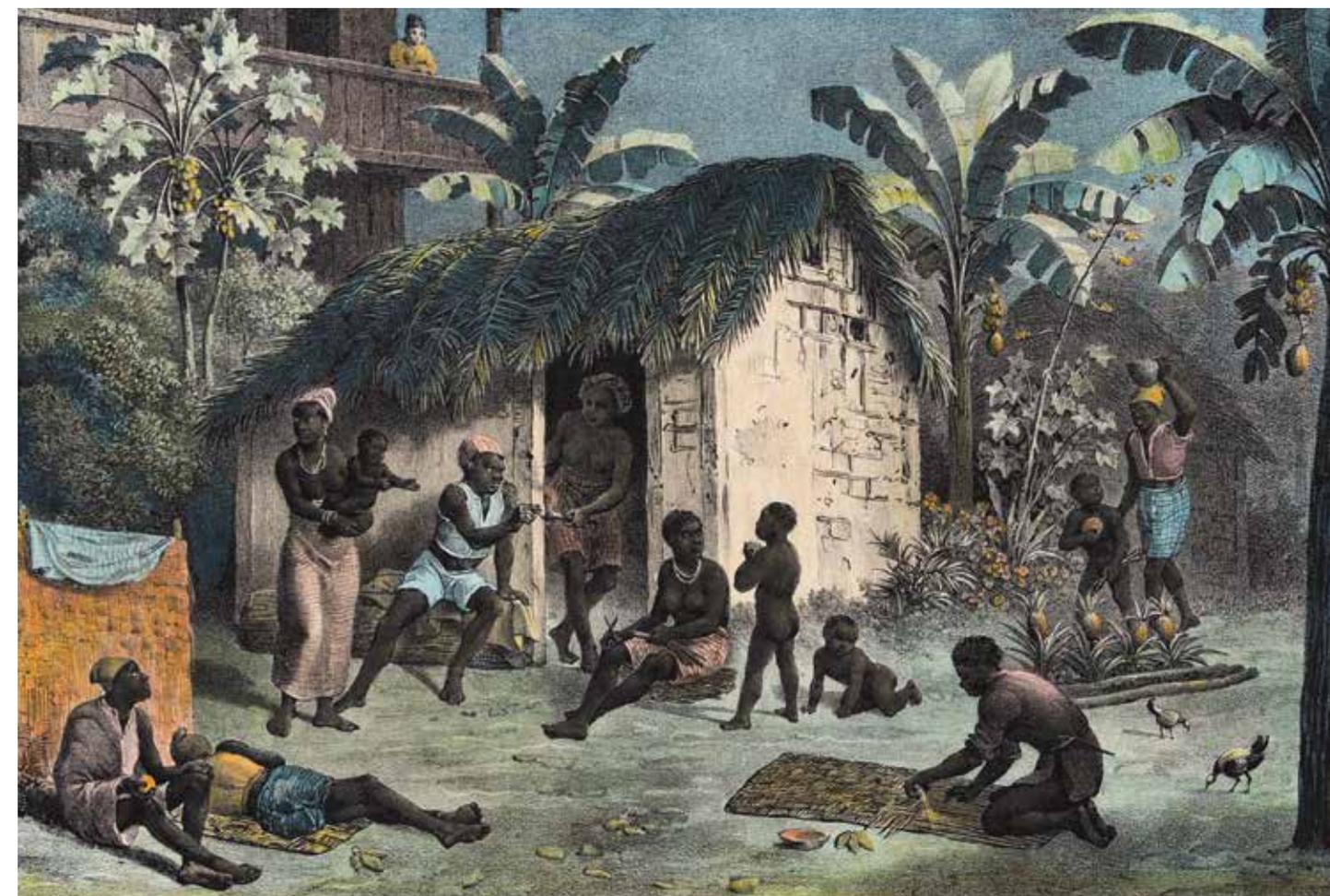
Litogravura e impressão: Engelmann
Do álbum *Viagem pitoresca através do Brasil*, 1827-1835 – 3º Div. Pr. 1



JOHANN MORITZ RUGENDAS
(Augsburg, Alemanha 1802 / Weilheim, Alemanha 1858)

Índios em sua cabana, século XIX
Litogravura aquarelada, 20,8 x 26,3 cm / 26,1 x 34,3 cm

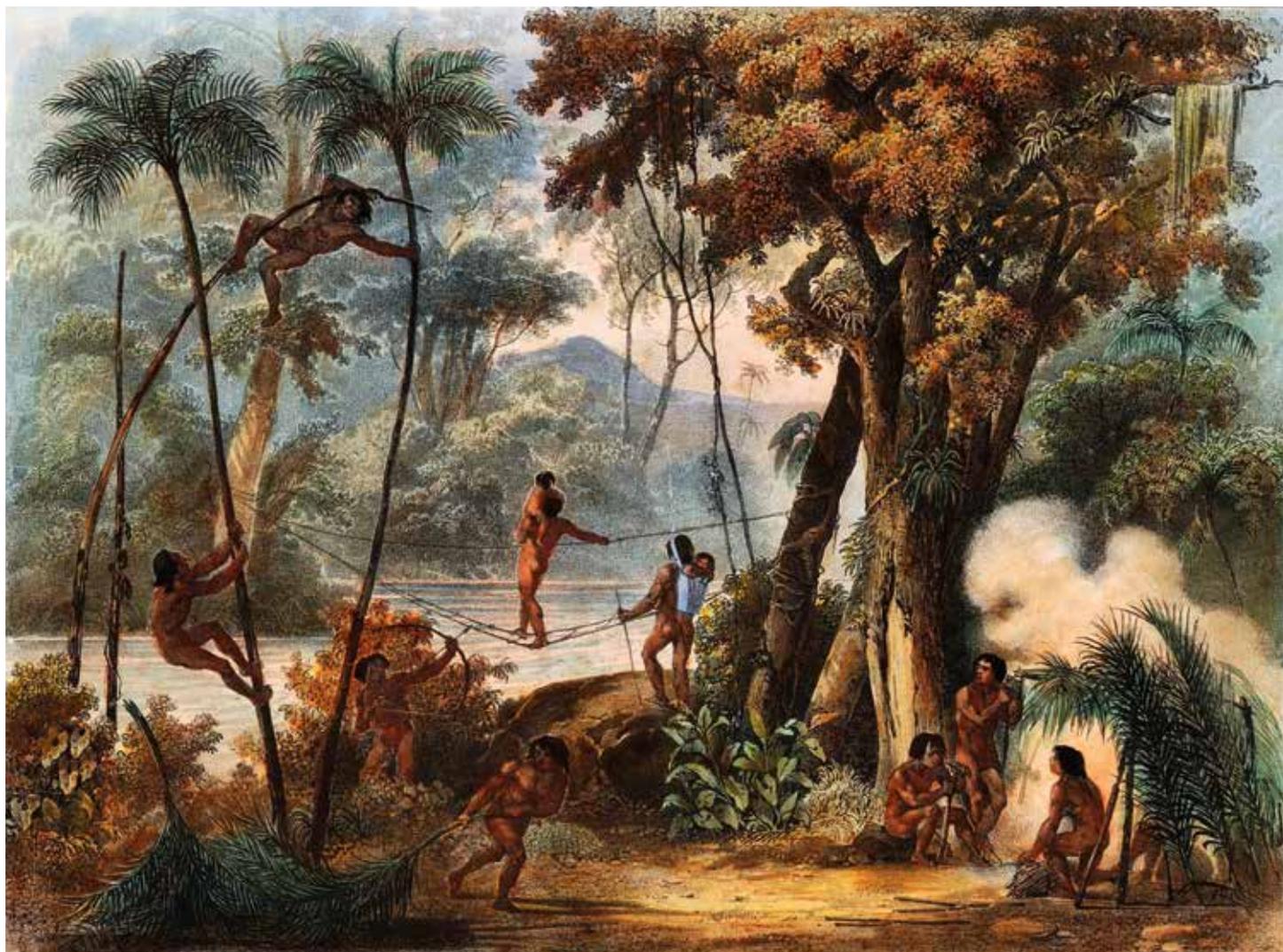
Litogravura: Victor Adam – Impressor: Engelmann
Do álbum *Viagem pitoresca através do Brasil*, 1827-1835 – 3º Div. Pr. 2



JOHANN MORITZ RUGENDAS
(Augsburg, Alemanha 1802 / Weilheim, Alemanha 1858)

Habitação de negros, século XIX
Litogravura aquarelada, 20 x 25,5 cm / 30,4 x 37,4 cm

Litogravura: Deroi – Impressor: Engelmann
Do álbum *Viagem pitoresca através do Brasil*, 1827-1835 – 4º Div. Pr. 5



JOHANN MORITZ RUGENDAS
(Augsburg, Alemanha 1802 / Weilheim, Alemanha 1858)

Ponte de Lianne, século XIX

Litogravura aquarelada, 21,3 x 28,5 cm / 26,3 x 34,6 cm

Litogravura: Alex Victor Soly – Impressor: Engelmann
Do álbum *Viagem pitoresca através do Brasil*, 1827-1835 – 3º Div. Pr. 4



HEINRICH RUDOLPH SCHINZ
(Zurique, Suíça 1777 / 1861)

Negras do Rio de Janeiro, século XIX

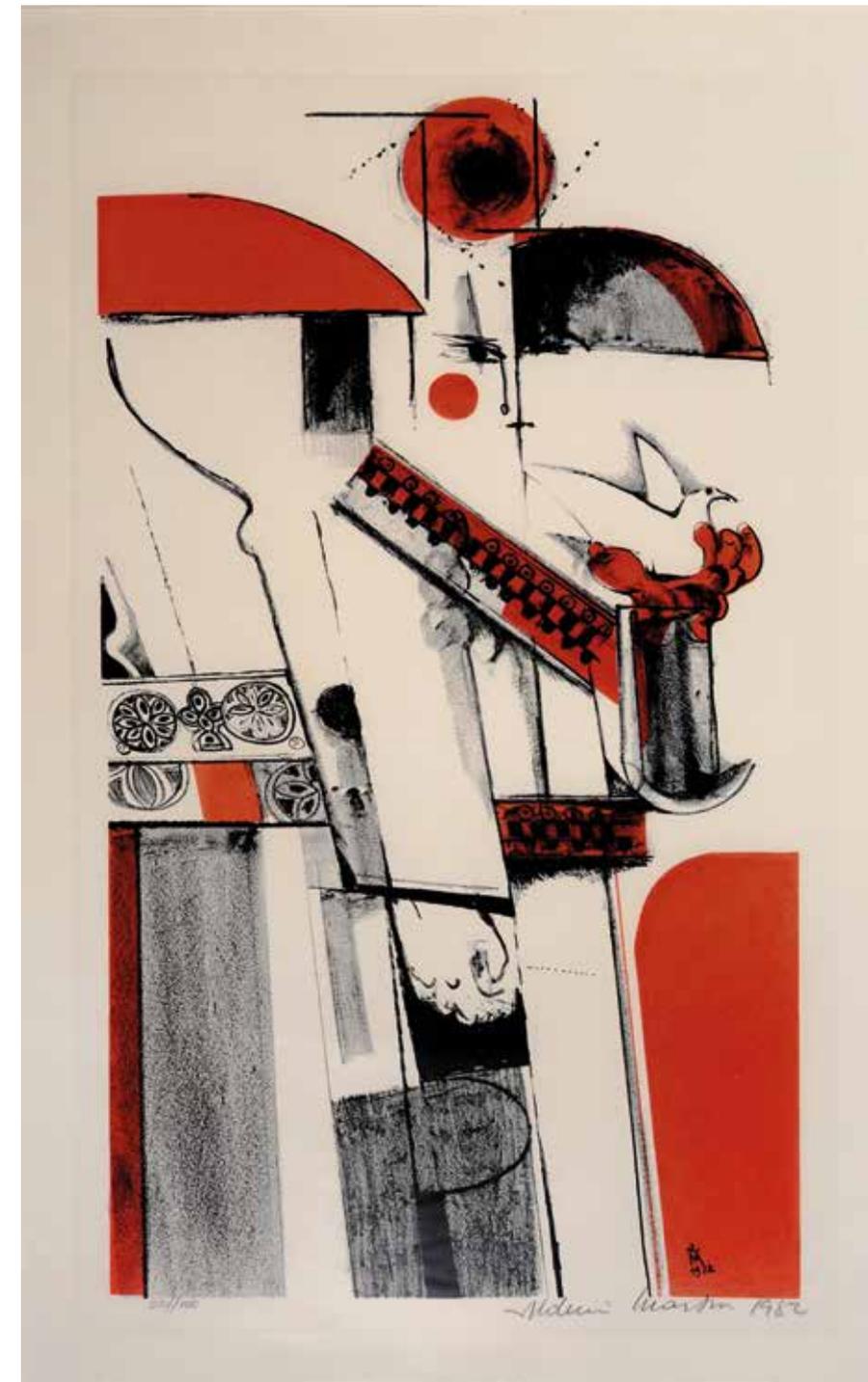
Litogravura colorida à mão, 23,5 x 19 cm / 34,4 x 25 cm

Litogravura: J. Honegger – Impressor: Fahnlein
Do álbum *História Natural Ilustrada dos Seres Humanos e dos Mamíferos*



ALDEMIR MARTINS
(Ingazeiras, CE 1922 / São Paulo, SP 2006)

A rendeira, 1982
Litogravura em cores – 34/100, 53 x 40 cm / 70 x 50 cm



ALDEMIR MARTINS
(Ingazeiras, CE 1922 / São Paulo, SP 2006)

Cangaceiro, 1982
Litogravura em cores – 24/100, 57 x 32 cm / 70 x 50 cm



HANSEN BAHIA
(Hamburgo, Alemanha 1915 / São Félix, BA 1978)
Cangaceiro, s.d.
Xilogravura – 34/60, 67,7 x 25 cm / 93,8 x 33,3 cm



LASAR SEGALL
(Vilna, Lituânia 1891 / São Paulo, SP 1957)
Caboclas montadas, 1948
Óleo sobre tela, 62 x 50,6 cm



VICENTE DO REGO MONTEIRO
(Recife, PE 1899 / 1970)

Baiana com tabuleiro, 1920

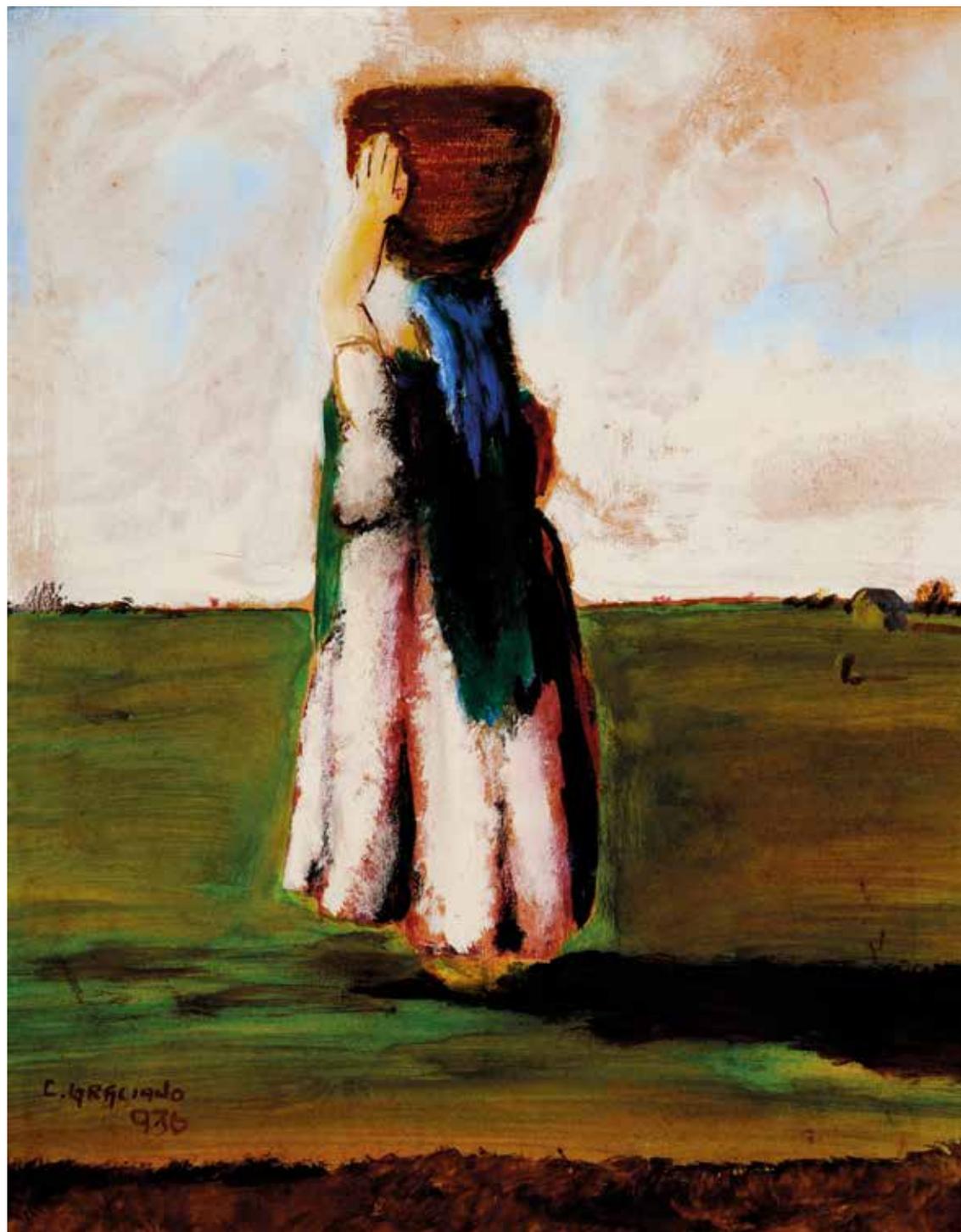
Lápis, pastel, aquarela e guache sobre papel, 27 x 14 cm



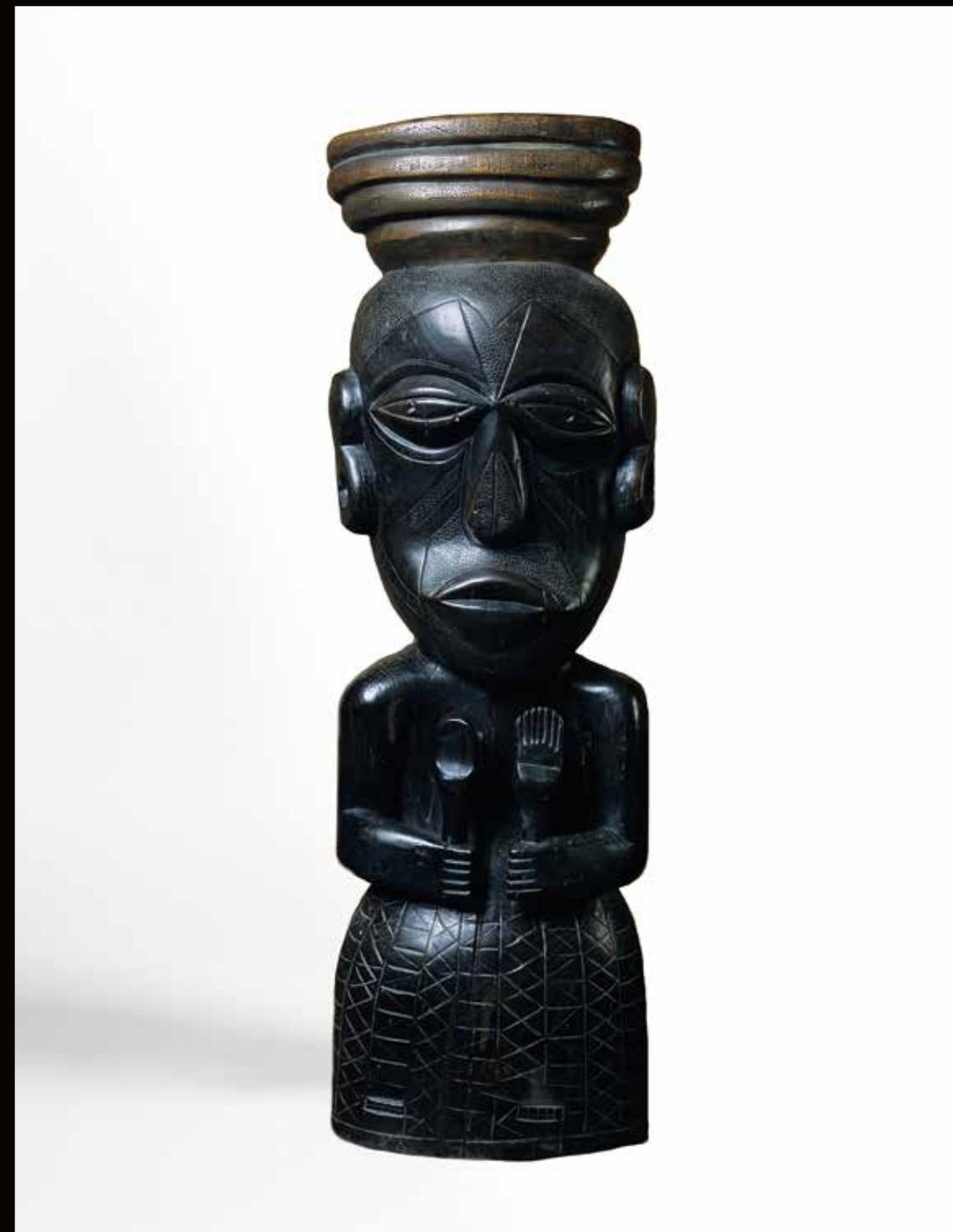
J. R. DURAN
(Barcelona, Espanha 1952)

Baiana, Salvador, 1995

Impressão a jato de tinta sobre papel fotográfico – 1/15, 55,3 x 43,7 cm / 58,3 x 47,7 cm



CLÓVIS GRACIANO
(Araras, SP 1907 / São Paulo, SP 1988)
Carregadora, 1936
Guache sobre papel, 25,5 x 23,5 cm



AGNALDO DOS SANTOS
(Ilha de Itaparica, BA 1926 / Salvador, BA 1962)
Vendedora de acarajé, s.d.
Madeira, 70 x 22 x 17 cm



HEINRICH RUDOLPH SCHINZ
(Zurique, Suíça 1777 / 1861)

Os índios em sua cabana, século XIX
Impressão aquarelada, 20 x 27,3 cm / 25 x 34 cm

Litogravura: J. Honegger
Do álbum *História Natural Ilustrada dos Seres Humanos e dos Mamíferos* – pr. 49



ALDEMIR MARTINS
(Ingazeiras, CE 1922 / São Paulo, SP 2006)

A rede, 1982
Acrílica sobre tela, 130 x 195 cm



HEITOR DOS PRAZERES
(Rio de Janeiro, RJ 1899 / 1966)

Moenda de cana, 1954
Óleo sobre tela, 50 x 60 cm



MARTHA LOUSCH
(Saarbrücken, Alemanha 1911 / São Paulo, SP 1995)

Garimpeiros – Estudo para painel do Museu do Ouro, 1941
Óleo sobre madeira, 90,2 x 125 cm



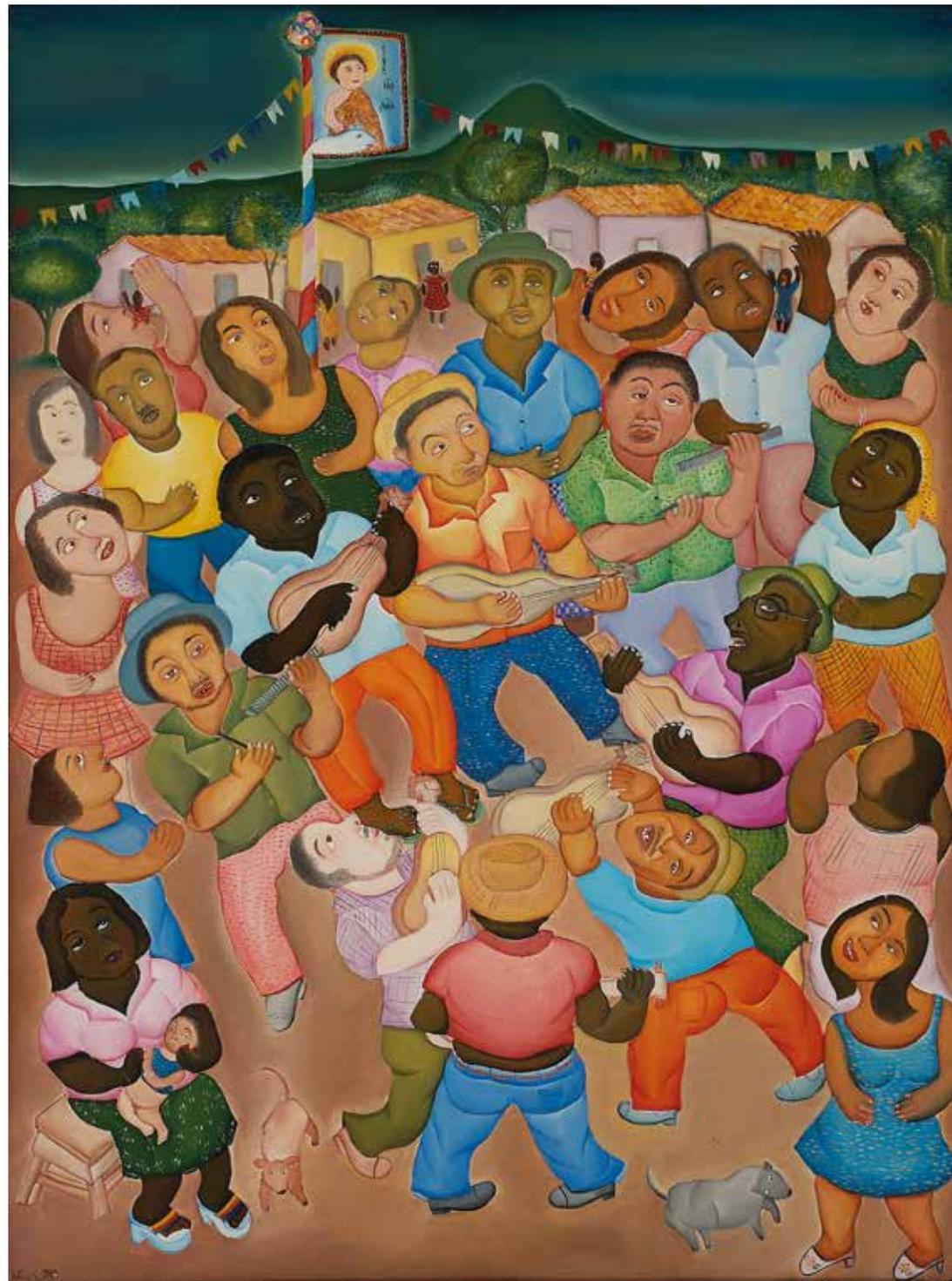
DJANIRA DA MOTTA E SILVA
(Avaré, SP 1914 / Rio de Janeiro, RJ 1979)

Casa de farinha, s.d.
Serigrafia, 50 x 70 cm

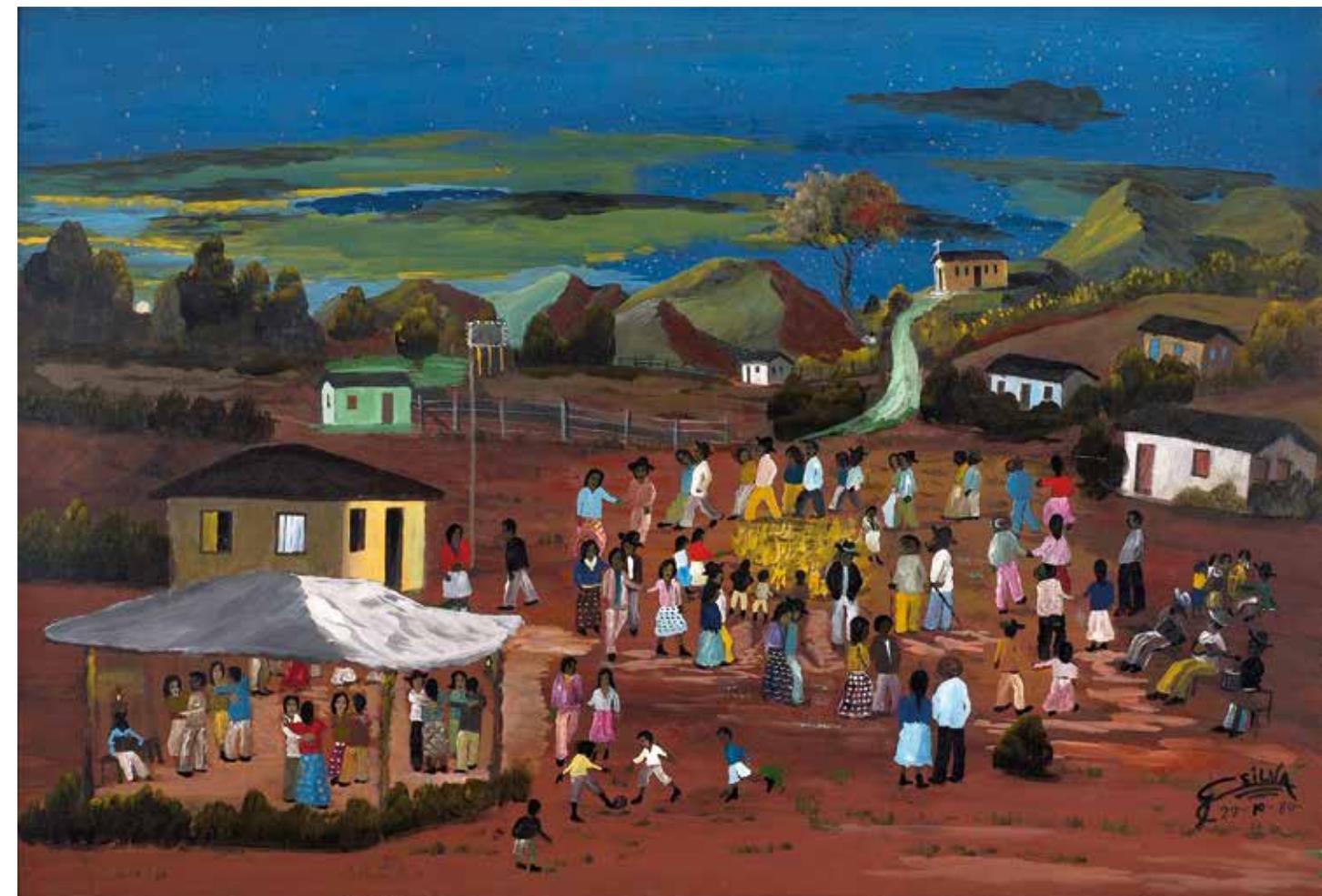


DJANIRA DA MOTTA E SILVA
(Avaré, SP 1914 / Rio de Janeiro, RJ 1979)

Casa de farinha, s.d.
Serigrafia, 50 x 70 cm



ADIR SODRÉ
 (Rondonópolis, MT 1962)
Festa de São João, 1980
 Óleo sobre tela, 100,6 x 73,4 cm



GERALDO SILVA
 (Varginha, MG 1943 / Cambuquira, MG 1987)
Festa, 1980
 Tinta sobre compensado, 61 x 88 cm



CLAUDIO C. BARROS BARRETO
(São Paulo, SP 1933 / 1990)
Viola vermelha, 1985
Litogravura – 11/20, 28 x 37,3 cm / 50 x 70 cm



ARTUR PEREIRA
(Cachoeira do Brumado, MG 1920 / Mariana, MG 2003)
A bandinha, 1976
Madeira, 78 x 86 x 49 cm



PIERRE VERGER
(Paris, França 1902 / Salvador, BA 1996)

Samba, Salvador, Brasil, 1946-1953

Prata sobre papel gelatinado com tratamento à base de selênio, 30,3 x 30 cm / 32,4 x 32,3 cm

Foto Pierre Verger © Fundação Pierre Verger



PIERRE VERGER
(Paris, França 1902 / Salvador, BA 1996)

Embaixada Mexicana, Carnaval, Salvador, Brasil, 1951

Prata sobre papel gelatinado com tratamento a base de selênio, 28,4 x 27,6 cm / 37,4 x 29,6 cm

Foto Pierre Verger © Fundação Pierre Verger



EMILIANO DI CAVALCANTI
(Rio de Janeiro, RJ 1897 / 1976)

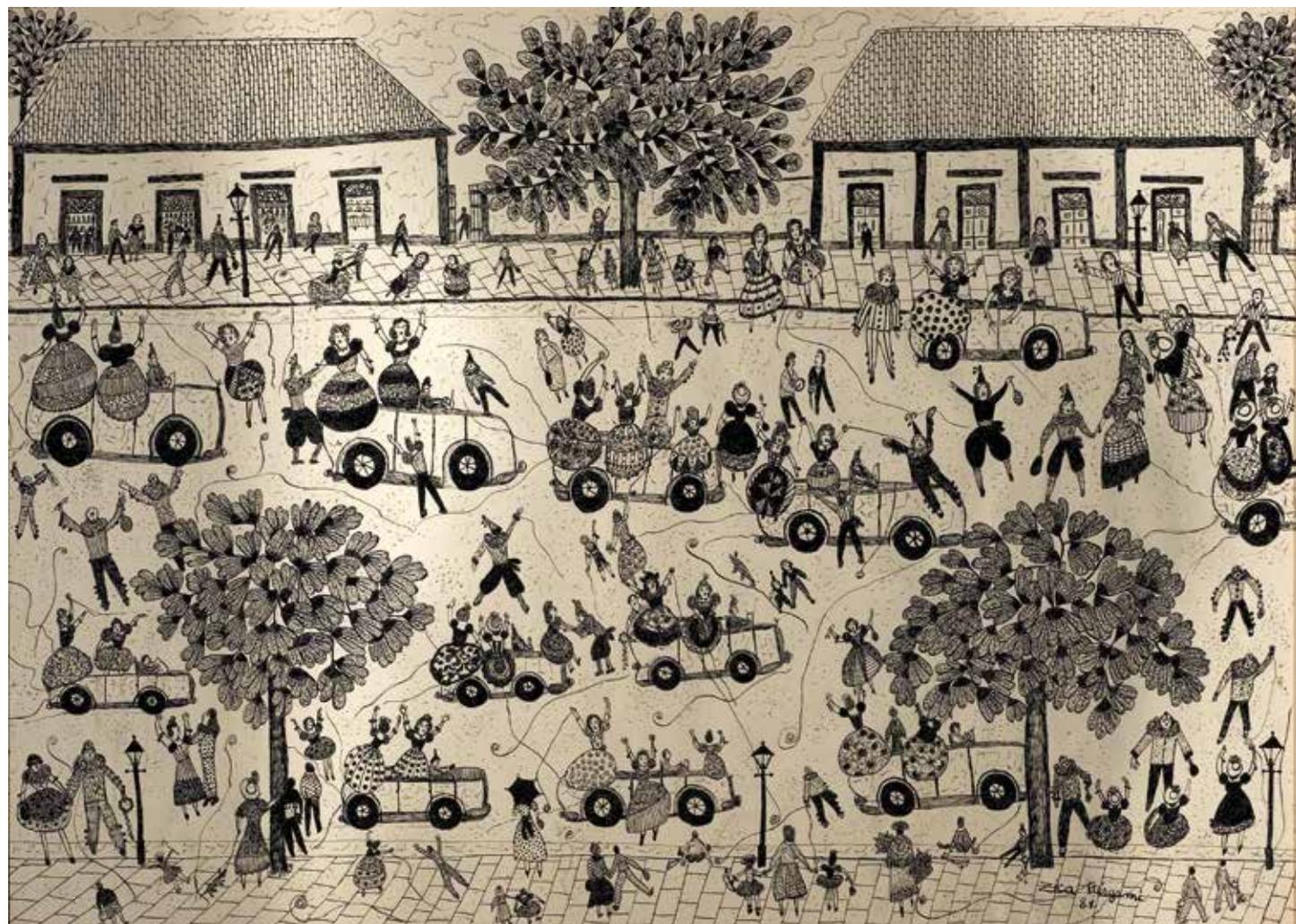
Carnaval, 1924
Óleo sobre tela, 73,5 x 89 cm

© Elisabeth di Cavalcanti



MÁRIO GRUBER
(Santos, SP 1927 / Cotia, SP 2011)

Camisa verde, 1981
Óleo sobre tela, 187 x 150 cm



ZICA BERGAMI
(Ibitinga, SP 1913 / São Paulo, SP 2011)

Carnaval, 1981
Nanquim sobre papel, 71 x 98 cm



LÍVIO ABRAMO
(Araraquara, SP 1903 / Paraguai 1992)

Carnaval, 1982
Litogravura em cores – 7/50, 44,3 x 34 cm / 70 x 50 cm



HÉCTOR JULIO PÁRIDE BERNABÓ, CARYBÉ
(Lanús, Argentina 1911 / Salvador, BA 1997)

Capoeira, s.d.
Nanquim sobre papel, 70 x 50 cm



ANTONIO GOMIDE
(Itapetininga, SP 1895 / Ubatuba, SP 1967)
Representando uma cena de macumba, 1957
Óleo sobre tela, 60 x 81 cm



NOEMIA MOURÃO
(Bragança Paulista, SP 1912 / São Paulo, SP 1992)

Sem título, s.d.
Offset, 19 x 20,5 cm / 50,1 x 36,7 cm



NOEMIA MOURÃO
(Bragança Paulista, SP 1912 / São Paulo, SP 1992)

Sem título, s.d.
Offset, 20 x 15,5 cm / 50,1 x 36,7 cm



WALDOMIRO DE DEUS
(Itagibá, BA 1944)

Tambores do Maranhão, 1998
Acrílica sobre tela, 195 x 158 cm



CLAUDIO TOZZI
(São Paulo, SP 1944)

Papagalía, 1980
Acrílica sobre tela, 160 x 160 cm



VITTORIO RAINERI
(Itália 1797 / 1869)

Macacos do Brasil, século XIX
Água-tinta colorida, aquarelada à mão

Editor: Giulio Ferrario (Milão, Itália 1767 / 1847)

Do álbum publicado por Giulio Ferrario *Costumes antigos e modernos ou História do governo, da milícia, da religião, das artes, ciências e usos de todos os povos antigos e modernos desde os monumentos da antiguidade*, publicado em Milão entre 1816 e 1827.

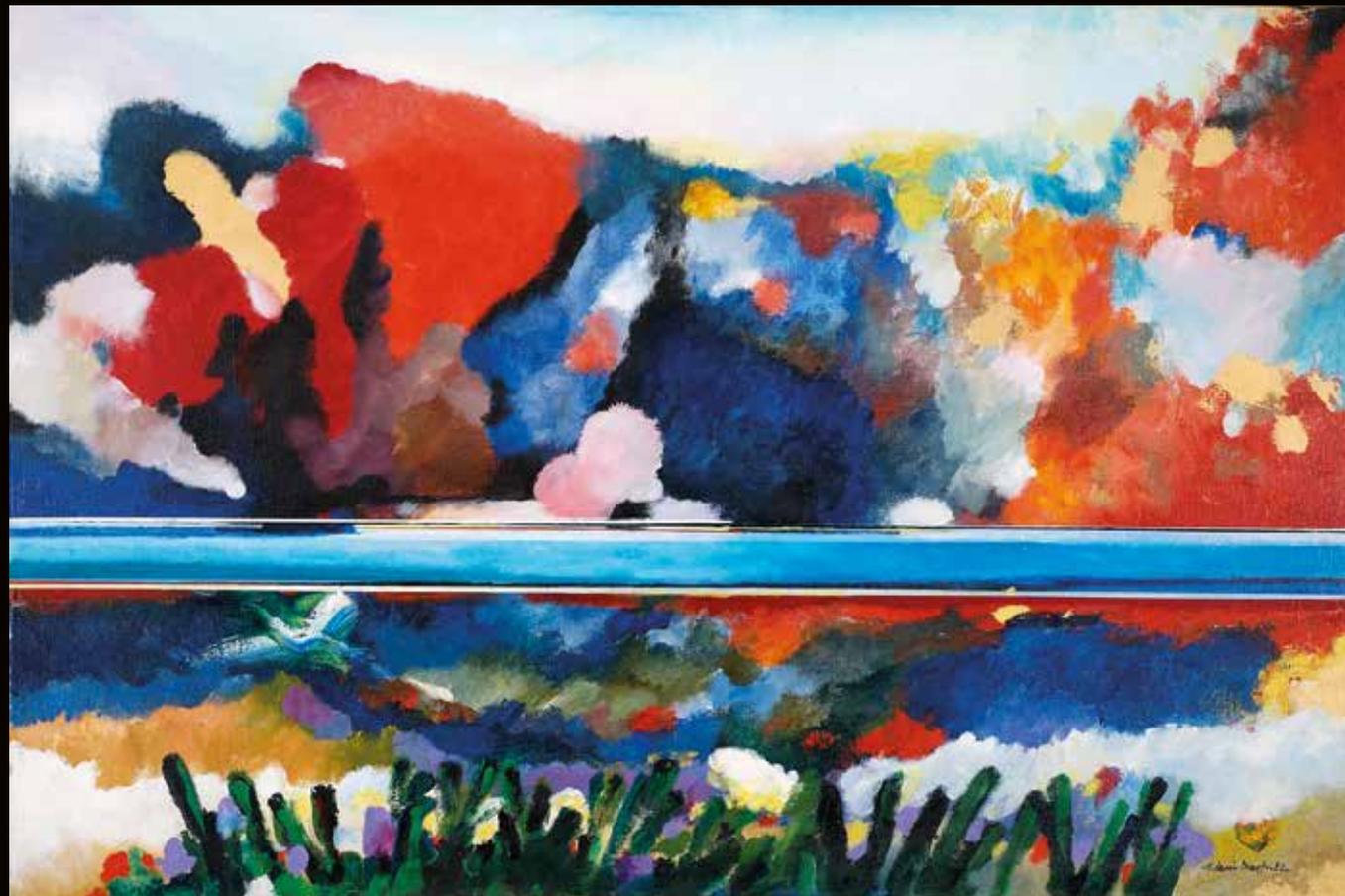


VITTORIO RAINERI
(Itália 1797 / 1869)

Pássaros do Brasil, século XIX
Água-tinta colorida, aquarelada à mão

Editor: Giulio Ferrario (Milão, Itália 1767 / 1847)

Do álbum publicado por Giulio Ferrario *Costumes antigos e modernos ou História do governo, da milícia, da religião, das artes, ciências e usos de todos os povos antigos e modernos desde os monumentos da antiguidade*, publicado em Milão entre 1816 e 1827. Amer. Vol. IV. Tav. 42.



ALDEMIR MARTINS
(Ingazeiras, CE 1922 / São Paulo, SP 2006)

Sabiaguá, 1982
Acrílica sobre tela, 130 x 195 cm



ALDEMIR MARTINS
(Ingazeiras, CE 1922 / São Paulo, SP 2006)

Série Frutas do Brasil (Bananas), 1978
Serigrafia, 40 x 50 cm



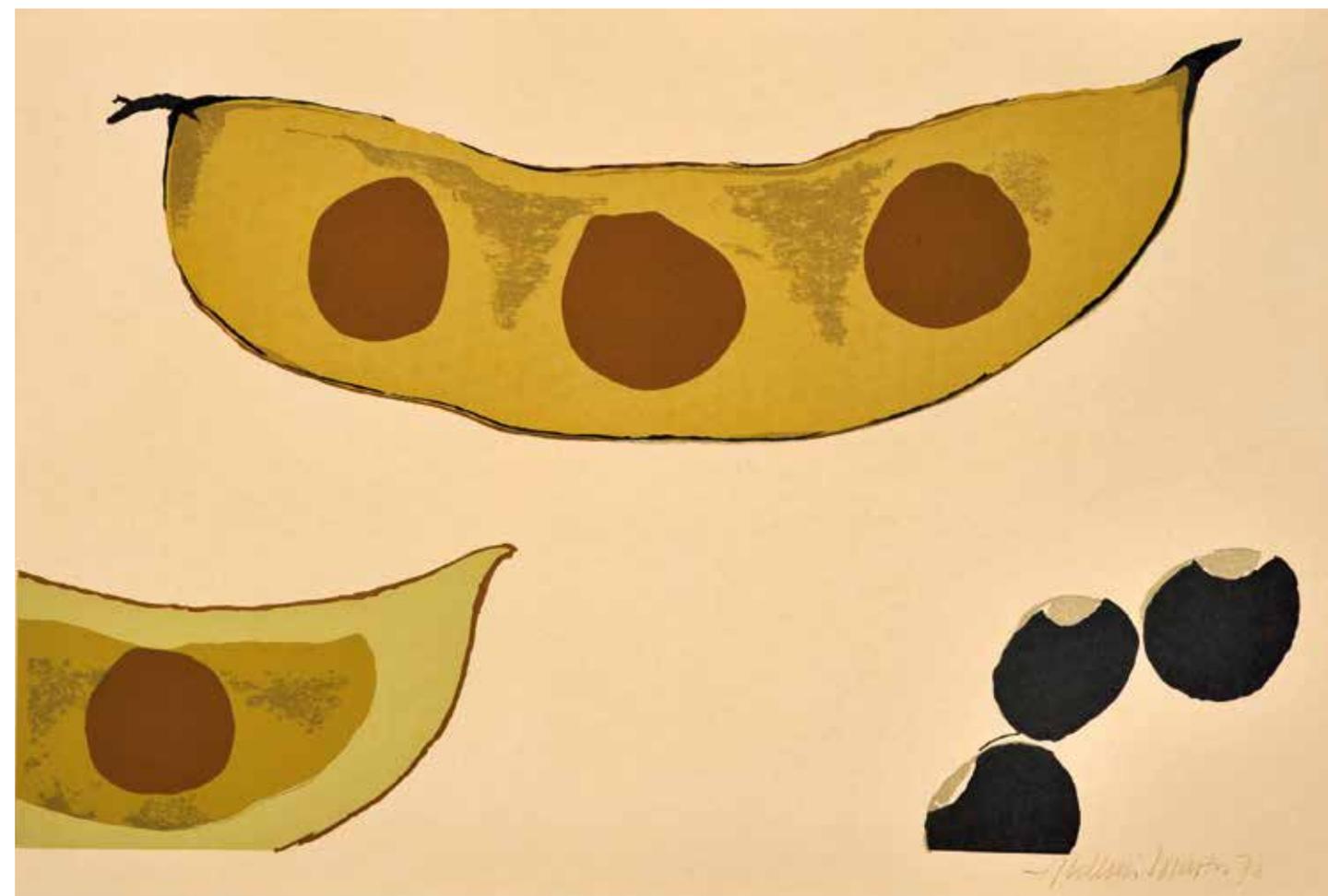
ALDEMIR MARTINS
(Ingazeiras, CE 1922 / São Paulo, SP 2006)
Série *Frutas do Brasil (Sapoti)*, 1978
Serigrafia, 40 x 50 cm



ALDEMIR MARTINS
(Ingazeiras, CE 1922 / São Paulo, SP 2006)
Série *Frutas do Brasil (Carambola)*, 1978
Serigrafia, 40 x 50 cm



ALDEMIR MARTINS
(Ingazeiras, CE 1922 / São Paulo, SP 2006)
Série *Frutas do Brasil (Graviola)*, 1978
Serigrafia, 40 x 50 cm

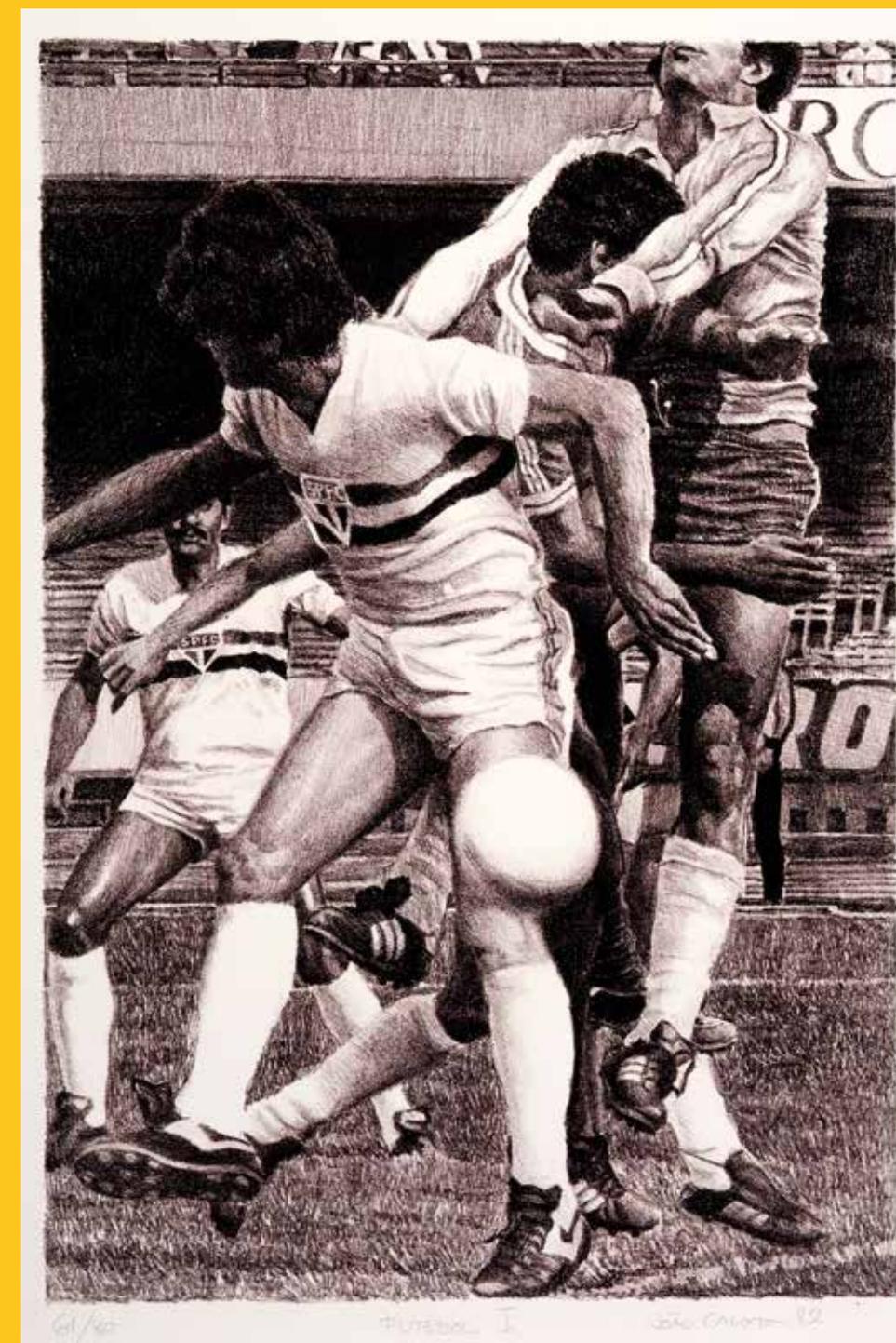


ALDEMIR MARTINS
(Ingazeiras, CE 1922 / São Paulo, SP 2006)
Série *Frutas do Brasil (Tamarindo)*, 1978
Serigrafia, 40 x 50 cm



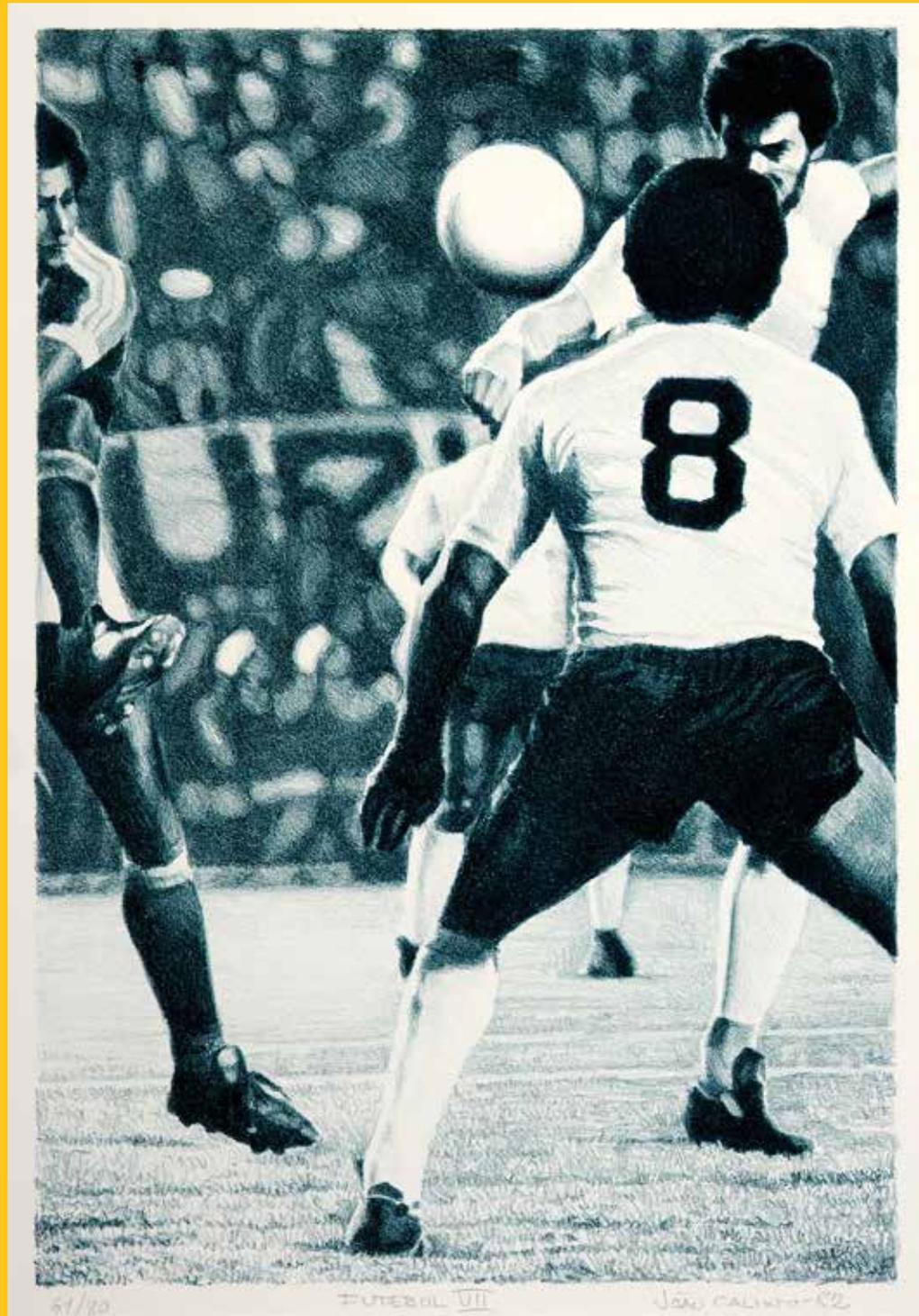
BENEDITA PEREIRA DA SILVA, CASTÁLIA
(Pouso Alegre, MG 1932)

Futebol, 1980
Óleo sobre tela, 60,5 x 81 cm



JOÃO CALIXTO
(São Paulo, SP 1922)

Futebol I, 1982
Litogravura – 61/80, 37 x 25 cm / 50 x 35 cm



JOÃO CALIXTO
(São Paulo, SP 1922)

Futebol VII, 1982
Litogravura – 61/80, 37 x 25 cm / 50 x 35 cm



THOMAZ FARKAS
(Budapest, Hungria 1924 / São Paulo, SP 2011)

Praia de Copacabana, Rio de Janeiro, c.1947
Prata sobre papel gelatinado, 24,5 x 36,6 cm / 29,5 x 39,6 cm



GEORGE LOVE
(Carolina do Norte, EUA 1937 / São Paulo, SP 1995)

Futebol sem rumo, c. 1969

C-41 cromogênica, tiragem 2011, 52,4 x 80 cm

Publicada na revista *Realidade*, maio 1969 / Abril Comunicações S/A



KLAUS MITTELDORF
(São Paulo, SP 1953)

Gol, 2006

Pigmento sobre papel-algodão, 80 x 80 cm



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

CONSELHO DE CURADORES

Presidente

Celita Procopio de Carvalho

Integrantes

Benjamin Augusto Baracchini Bueno
Octávio Plínio Botelho do Amaral
José Antonio de Seixas Pereira Neto
Maria Christina Farah Nassif Fioravanti
Embaixador Paulo Tarso Flecha de Lima

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente

Antonio Bias Bueno Guillon

Diretor do Conselho de Ensino

Victor Mirshawka

ASSESSORES

Assessor Administrativo e Financeiro

Tomio Ogassavara

Assessor de Assuntos Acadêmicos

Rogério Massaro Suriani

MUSEU DE ARTE BRASILEIRA

Diretoria

Maria Izabel Branco Ribeiro

Administração

Claudia Caroli

Acervo

José Luis Hernández Alfonso
Laura Suzana Rodríguez

Conservação

Maria Cristina Ribeiro dos Santos
Ana Carolina Cunha Boaventura

Educativo

Denise Pollini (coordenadora)
Tatiana Bo (assistente)
Rita de Cássia da Silva Ribeiro (auxiliar)

Secretaria

Maria R. O. Menezes

Montagem

Fábio Florêncio Borges
Rafael Filipe da Silveira

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Mesa Diretora da Câmara dos Deputados (Biênio 2013 – 2014)

Presidente: Henrique Eduardo Alves – PMDB/RN
1º Vice-Presidente: Arlindo Chinaglia Júnior – PT/SP
2º Vice-Presidente: Fábio Faria – PSD/RN

1º Secretário: Márcio Bittar – PSDB/AC
2º Secretário: Simão Sessim – PP/RJ
3º Secretário: Maurício Quintella Lessa – PR/AL
4º Secretário: Biffi – PT/MS

1º Suplente: Gonzaga Patriota – PSB/PE
2º Suplente: Wolney Queiroz – PDT/PE
3º Suplente: Vitor Penido – DEM/MG
4º Suplente: Takayama – PSC/PR

Ouvidor Parlamentar: Nelson Marquezelli (PTB/SP)

Procurador Parlamentar: Claudio Cajado (DEM/BA)

Corregedor Parlamentar: Átila Lins (PSD/AM)

Diretor-Geral: Sérgio Sampaio Contreiras de Almeida

RETRATOS DA BRASILIDADE

Realização

Câmara dos Deputados
Fundação Armandos Alvares Penteado

Apoio

SESC/DF

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Coordenação

Centro Cultural Câmara dos Deputados /
Secretaria de Comunicação Social

Apoio institucional

Centro de Documentação e Informação
Departamento de Apoio Parlamentar
Departamento de Material e Patrimônio
Departamento de Polícia
Departamento Técnico

Impressão

Coordenação de Serviços Gráficos

Produção em Brasília

Clarissa Castro

Assessoria de Imprensa

C. André Laquintinie

Coordenação do Núcleo de Produção

Akimi Watanabe

Conservação e Manutenção

Carla Mabel
Gil Chaves
Nonato Nascimento
André Ventorim
Edson Caetano
Wendel Fontenele
Maira Cerqueira
Paulo Titula
Iran Santos

MAB – FAAP

Curadoria e expografia

José Luis Hernández Alfonso

Conservação, Produção e Montagem

Equipe MAB – FAAP

Coordenação de Eventos FAAP São Paulo

Fernanda Celidonio
Andrea Sendulsky
Flavia Watanabe

Coordenação de Eventos FAAP Brasília

Juliana Baeza Burali
Maria Goreth Nóbrega Ananias
Francisca Sheila Rocha da Silva
Cloves Ferreira de Souza

Execução Cenográfica

Construtora Claudio Helu

Projeto Gráfico e Programação Visual

Estúdio Darshan – Eduardo Campos

Comunicação Visual (execução)

WL Serviços Comunicação Visual

Revisão de textos

Vivian Miwa Matsushita

Assessoria de Imprensa

WN&P Comunicação

SESC

Serviço Educativo

SESC/DF

Apoio:



Realização:

